UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I**
Turma	**LIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **170**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa no Ensino Fundamental II em uma perspectiva teórico-prática. Análise de contextos educacionais para compreensão da configuração do ensino de língua inglesa. Observação participativa e prática didático-pedagógica em instituições de ensino de Educação Básica.

I. Objetivos

1.Compreender os saberes institucionais, documentos oficiais que regem o ensino de Língua Inglesa.
2.Compreender os princípios subjacentes do trabalho docente fundamentado em uma abordagem crítico-discursiva, isto é, a definição de gêneros discursivos e análise do discurso como prática social.
3.Reconhecer o contexto escolar em que o estágio será realizado e observar de forma participativa as aulas (funcionamento da escola, o trabalho do professor, objetivos, perfil dos alunos, necessidades dos alunos);
4.Selecionar/analisar produções discursivas como prática social, atividades e material didático;
5.Construir unidades didáticas com base em gêneros discursivos pré-definidos, e elaborar planos de ensino para realizar a prática didático-pedagógica durante o período de regências de classe no Ensino Fundamental II;
6.Avaliar a aprendizagem dos alunos por meio de instrumentos diversificados de avaliação;
7.Oportunizar a reflexão dos alunos-professores por meio da socialização de ideias;
8.Elaborar o relatório reflexivo teoricamente fundamentado sobre o trabalho realizado na escola.
9.Sensibilizar o aluno-professor quanto às questões que determinam e afetam o ensino da língua inglesa, no âmbito do ensino público e privado, instrumentalizando sua reflexão crítica e seu saber em construção.

II. Programa

A proposta para o Estágio Supervisionado visa a alternância de saberes teórico-práticos e institucionais:
1. Saberes institucionais:
a)Definição, legislação e funcionamento do estágio supervisionado em língua inglesa;
b)Documentos oficiais para o ensino da língua inglesa no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos): Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018) e Currículo Estadual da Rede Paranaense – CREP (PARANÁ, 2020)
c)Análise do Projeto Político Pedagógico da Escola e Plano de Trabalho Docente de Inglês de 6º ao 9º anos.
2. Saberes teórico-práticos:
a)Definição de gênero discursivo e seu papel no ensino e aprendizagem de Língua Inglesa;
b)Reconhecimento do trabalho docente: o contexto escolar e o seu entorno, o trabalho realizado pelo corpo docente de modo geral e o trabalho do professor de língua inglesa.
c)Reconhecimento do perfil do corpo discente de modo geral, acompanhamento do docente em sala de aula;
d)Análise do material didático de inglês utilizado com os alunos de 6º ao 9º ano;
e)Planificação das aulas por meio de Unidades Didáticas;
f)O papel da avaliação no contexto de aprendizagem.

III. Metodologia de Ensino

1. Na esfera acadêmica as aulas ministradas serão expositivas e/ou seminários a respeito das leituras e atividades práticas realizadas, com discussões e espaços para a socialização de diários e construção de capacidades docentes do aluno-professor de língua inglesa. Escrita e reescrita dos Relatórios de Observação e Regência reflexivos teoricamente fundamentados sobre os trabalhos realizados na escola.
2. Especificamente, na esfera escolar, serão realizadas análises do contexto, observações colaborativas de aulas e atuações diretas em salas de aula no período de regência de classe.

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções:
Avaliação qualitativa
> Participação em aula: argumentação e criatividade;
> contribuição, envolvimento, senso crítico, pontualidade, assiduidade;
> colaboração com o desenvolvimento coletivo da disciplina;
> saber ouvir e respeitar pontos de vista dos demais colegas, ainda que divergentes ou contrários aos seus;
Avaliação quantitativa
> Através das atividades propostas durante as aulas às quais se integram a participação das discussões em sala de aula, apresentação de seminários, auto avaliações por meio da socialização de experiências e relatórios de estágio (Observação e Regência);
> construção das Unidades Didáticas fundamentadas pelas aulas expositivas;
> práticas relacionadas às regências de classe no Ensino Fundamental

> relatórios reflexivos teoricamente fundamentados sobre os trabalhos realizados nas fases de Observação e Regência na escola.

Observações:

a. Atrasos na entrega dos trabalhos implicarão reduções de 50 nas notas. Expirado o segundo prazo, o aluno ficará sem nota.

b. Em caso de o acadêmico não alcançar os objetivos, e consequentemente uma nota média nos trabalhos solicitados, uma segunda chance lhe será dada afim de que ele possa recuperar o conteúdo e apresentar melhores resultados, para que ao final do processo tenha a oportunidade de alcançar a nota mínima necessária para aprovação.

c. Conforme o Regulamento de Estágio, se o acadêmico não atingir nota satisfatória na Regência, será oportunizada uma segunda chance com a mesma carga horária, somente se houver tempo hábil no calendário escolar da Educação Básica.

c. No que se refere às faltas, o acadêmico tem um limite de 25 que pode usá-los sem problemas, ultrapassando essa margem, entretanto, estará reprovado na disciplina por falta. Esse procedimento ocorre independente de notas alcançadas.

V. Bibliografia

Básica

ANDREOTTI, V.; JORDÃO, C.M.; GIMENEZ, T.; (orgs.) Perspectivas educacionais e ensino de inglês na escola pública. Pelotas: Educat, 2005. Campinas, Papirus, 2003.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. Secretaria da Educação Básica. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2017.

CRISTÓVÃO, V. L. L. & NASCIMENTO, E. L. Gêneros Textuais: Teoria e Prática II. Palmas e União da Vitória, PR, 2005.

JOHNSON, K.E. Second Language Teacher Education – a sociocultural perspective. New York: Routledge, 2009.

MEURER, J.L. Reflexões sobre o ensino: Três perguntas não mistificadoras que você pode aplicar aos textos que traz para a sala de aula. In: M.J.D. COSTA; M.E. ZIPSER; M. ZANATTA; A. MENDES (Orgs.) Línguas: ensino e ações. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

MOTTA-ROTH, D. Para ligar a teoria à prática: roteiro de perguntas para orientar a leitura/análise crítica de gêneros. In: MOTTA-ROTH, D.; CABAÑAS, T.; HENDGES, G. (Org.). Análises de textos e de discursos: relações entre teorias e práticas. 2ed. Santa Maria: PPGL Editores, 2008.

OLIVEIRA, L.A. Métodos de ensino de inglês – teorias, práticas, ideologias. São Paulo: Parábola, 2014.

PARANÁ, Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Língua Estrangeira Moderna. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Curitiba, 2008.

Complementar

ALLWRIGHT, D.; BAILEY, K. M. Focus on the language classroom. Cambridge: Cambridge Univesity Press, 1991.

BORTONI-RICARDO, S.M. O professor pesquisador – Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

BROWN, D. H. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. Upper Saddle River: Prentice Hall Regents, 1994.

CARTER, R. & NUNAN, D. (Orgs.). The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

CRISTÓVÃO, V. L. L.; GIMENEZ, T. (Orgs.). ENFOPLI construindo uma comunidade de Professores de Inglês. Londrina: ArtGraf, 2005.

GIMENEZ, T. Trajetórias na formação de professores de línguas. Londrina: Eduel, 2002.

GIMENEZ, T; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (Orgs.) Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública. Pelotas, RS: Educat, 2005.

HEWINGS, A.; MC KINNEY, C. Teaching and learning English: a course for language teachers. London: The Open University, 2000.

HOLDEN, S. & ROGERS, M. English Language Teaching. Texas, México: DELTI, 1997.

LIMA, C.H.P.; PIMENTA, S.M.de O.; AZEVEDO, A.M.T. de. Incursões Semióticas: Teoria e Prática de Gramática Sistêmico-Funcional, Multimodalidade, Semiótica Social e Análise Crítica do Discurso. Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2009.

MAGALHÃES, M. C. C. (org.) A formação do professor como um profissional crítico. Campinas, SP.: Mercado de Letras, 2004.

MOTTA-ROTH, D.(org.) Leitura em língua estrangeira na escola: teoria e prática. Santa Maria, RS: PEIES/ Universidade Federal de Santa Maria,l999.

PAIVA, V.L.M.O. A linguagem como gênero e a aprendizagem de língua inglesa. In Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 3., 2005, Santa Maria. [Anais eletrônicos...] Santa Maria: UFSM, 2006. 1 CD-ROM.

PERRENOUD, P. 10 Competências para ensinar. PortoAlegre: Artmed,1998.

PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor reflexivo no Brasil – gênese crítica de um conceito. São Paulo, Cortez, 2002.

RICHARDS, J.C.; RODGERS, T. S. Approaches and Methods in language teaching. New York: Cambridge University Press, 1986.

SHAW, P.; DE VET, T. Using Blackboard Drawing. London: George Allen e Unvin Ltd., 1980.

UR, P. A course in language teaching: practice and theory. 4º ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**4098 - ESTAGIO PARA DOCENCIA I**
Carga Horária:	**170**
Turma	**LIN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

VASCONCELOS, C. S. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2000.

VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. Trad. Jefferson Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1934/1993.

WAJNRYB, R. Classroom Observation Tasks. 5° ed., Cambridge: Cambridge University Press, 1998,

WIDDOWSON, H.G. O ensino de línguas para a comunicação. Trad. de José Carlos Paes de Almeida Filho. Campinas: Pontes Editores,1991.

WOODWARD, T. Planning Lessons and Courses: designing sequences of work for the language classroom. 4° ed., Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 12/2022

Data: 29/06/2022